

ISSN: 2319-0124

## PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM VETERINÁRIA ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE MANEQUINS VETERINÁRIOS

**Shéron Luma de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Edivaldo Ap. Nunes MARTINS<sup>2</sup>**

### RESUMO

No processo de ensino-aprendizagem, as aulas práticas são importantes para a formação dos enfermeiros e médicos veterinários. A necessidade do uso de animais vivos durante essas aulas tem sido questionada e alternativas substitutivas ao uso desses animais, tais como os manequins, têm sido viabilizadas. No Centro Pedagógico Veterinário do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal, existem manequins que ficam à disposição dos alunos para treinamento durante as aulas práticas do curso de Enfermagem Veterinária. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho avaliar a experiência do uso de manequins como método substituto aos animais vivos e no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do curso de Enfermagem Veterinária do IPB. Um questionário com perguntas referentes à experiência e importância dos manequins foi criado e 13 alunos, do 1º ao 3º ano, responderam-no. Concluiu-se que manequins veterinários são importantes ferramentas no processo de treinamentos práticos dos alunos do curso de Enfermagem Veterinária, além de ser um método considerável em substituição ao uso de animais vivos em aulas práticas.

**Palavras-chave:** Aula Prática; Ensino; Animais.

### 1. INTRODUÇÃO

As aulas de caráter prático associadas ao conteúdo teórico são extremamente importantes e insubstituíveis na formação dos enfermeiros e médicos veterinários, elas têm o objetivo de preparar o profissional para as situações corriqueiras da profissão. No entanto, existe um grande debate acerca da utilização de técnicas alternativas em substituição ao uso de animais (FERREIRA et al., 2018). Atualmente, diversos profissionais de ensino têm reconsiderado as alternativas que preservem a qualidade do ensino sem interferir no bem-estar animal, levando em consideração os aspectos técnicos e morais do uso de animais (TUDURY; FERNANDES; POTIER, 2009).

No Centro Pedagógico Veterinário do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal, existem variados manequins que são utilizados durante as aulas práticas dos alunos do curso de Enfermagem Veterinária, o que torna o IPB uma instituição referência em oferecimento de alternativas substitutivas ao uso de animais. Sendo assim, esse trabalho objetiva avaliar a experiência

---

<sup>1</sup>Médica Veterinária – IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. [sheron.l.oliveira@gmail.com](mailto:sheron.l.oliveira@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. [edivaldo.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:edivaldo.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br)

do uso de manequins como método substituto aos animais vivos e ferramenta didático-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do curso de Enfermagem Veterinária do IPB.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O termo “vissecação” significa, em seu sentido literal, “cortar (um animal) vivo”, mas é aplicado genericamente a qualquer forma de experimentação animal que implique em intervenção com objetivo de observar um fenômeno, alteração fisiológica ou estudo anatômico (GREIF; TRÉZ, 2000). É relatada a ocorrência dessas práticas desde 450 a.C.. O pai da medicina, Hipócrates, já relacionava o aspecto de órgãos humanos doentes com o de animais, alegando propósitos didáticos. Atualmente, o uso tradicional de animais para o ensino, com ou sem indução de distúrbios, dissecação ou treinamentos cirúrgicos, é controverso no meio dos educadores (TUDURY; FERNANDES; POTIER, 2009). Leis que protegem os animais tem sido criadas para evitar que esses sejam utilizados em aulas práticas para fins que não o de tratamento.

Russell e Burch (1959) criaram a técnica dos 3 R's: *replacement, reduction e refinement*, em português, substituição, redução e refinamento. Eles definiram a substituição como “qualquer método científico que empregue material sem sensibilidade que possa substituir métodos que usem vertebrados vivos conscientes, na experimentação animal”, a redução se trata-se de diminuir “o número de animais usados para se obter a informação de uma amostra com maior precisão” e refinamento é qualquer desenvolvimento em prol da “diminuição na incidência ou severidade de procedimentos desumanos aplicados àqueles animais que devem ser usados”.

A partir de sua criação, as didáticas visando maneiras mais humanísticas no processo de ensino-aprendizagem passou a ser vista como positiva e obteve grande aceite na comunidade estudantil, revolucionando as formas de ministrar aulas e criando novas leis que protegem os animais na utilização dos mesmos em aulas práticas (GREIF; TRÉZ, 2000). Dessa forma, as metodologias de alternativas substitutivas ao uso de animais passaram a ser mais estudadas e utilizadas. Alguns métodos disponíveis incluem simuladores, modelos sintéticos, vídeos, prática em cadáveres de origem ética e, em um estágio posterior, a prática em animais vivos que necessitem passar por procedimento médico, sob a supervisão de um profissional experiente (MATERA, 2008; INGLES DE SOUZA, 2012).

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Foi criado um formulário online na plataforma *Google Forms* com perguntas inerentes à utilização dos manequins veterinários nas aulas práticas de colheita de sangue venoso, ressuscitação cardiopulmonar e intubação endotraqueal do Curso de Enfermagem Veterinária do IPB. As respostas

foram colocadas em forma de alternativas. O link do formulário foi distribuído para os alunos do 1º, 2º e 3º ano do curso de Enfermagem Veterinária por meio de mídias sociais e e-mail. Inicialmente, no formulário, foi exposto o termo de consentimento livre e esclarecido que deveria ser lido e aceito pelos alunos para que o formulário pudesse ser respondido. No total, 13 alunos responderam ao questionário. As respostas foram utilizadas para análises descritivas.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os entrevistados, 61,5% dos alunos pertenciam ao terceiro ano, 30,8% ao segundo ano e 7,7% ao primeiro ano. Os alunos consideram-se, em sua maioria, contra a vivisseccção (84,6%). Desses alunos, 53,8% afirmaram que os manequins anatômicos auxiliam moderadamente no aprendizado e 46,2% afirmaram que auxilia muito no aprendizado.

Quadro 1. Respostas dos estudantes de Enfermagem Veterinária do IPB quanto à perguntas relacionadas ao uso de manequins em aula prática.

PROCEDIMENTO	QUESTÕES							
		Com relação à experiência				Com relação à importância		
	O manequim se assemelha à um animal vivo	Treinar esse procedimento em manequim deixaram-nos mais preparados para realizá-lo em um animal vivo	Treinar esse procedimento em manequim não os deixaram mais preparados para realizá-lo em um animal vivo	Nunca treinaram o procedimento em manequim, mas acreditam que os deixariam mais preparados para realizá-lo em um animal vivo	Nunca treinaram o procedimento em manequim e não acreditam os que deixariam mais preparados para realizá-lo em um animal vivo	Consideraram extremamente importante treinar o procedimento em manequim	Consideraram importante treinar o procedimento em manequim	Consideraram indiferente treinar o procedimento em manequim
Colheita de sangue venoso	53,8%	38,5%	30,8%	23,1%	7,7%	46,2%	46,2%	7,7%
Ressuscitação cardiopulmonar	92,3%	7,7%	0%	84,6%	7,7%	46,2%	38,5%	15,4%
Intubação endotraqueal	100%	23,1%	0%	76,9%	0%	46,2%	46,2%	7,7%

Por fim, 69,2% dos alunos acreditam que os manequins veterinários, como os que existem no centro pedagógico do IPB, é uma boa opção para substituir o uso de animais vivos em aulas práticas, 15,4% consideram indiferente e 15,4% não consideram uma boa opção.

De acordo com esses resultados, entende-se que quanto mais um manequim se assemelha a um animal vivo, mais os alunos consideram a prática importante e se sentem estimulados e preparados para realizar tal procedimento em animais vivos. A mesma relação se dá para a dificuldade do procedimento e importância durante o atendimento emergencial. Procedimentos mais difíceis e “vitais” em atendimento emergencial têm maior aprovação dos alunos nos treinamentos em manequim.

Não existem dados descritivos na literatura a respeito das práticas citadas acima que se possa comparar com este trabalho. A utilização de manequins é um dos métodos mais difundidos em diversos cursos, sejam eles elaborados especialmente para tal fim ou adquiridos de empresa especializada em sua fabricação. A simulação é considerada uma técnica de ensino que se fundamenta em princípios baseados em tarefas e se utiliza da reprodução parcial ou total dessas tarefas em um modelo artificial, permitindo a aplicação prática e o envolvimento de habilidades manuais e decisões (ZIV et al., 2003; FILHO, 2007; FILHO; SCARPELINI, 2007).

## 5. CONCLUSÕES

Os manequins veterinários são importantes ferramentas no processo de treinamentos práticos dos alunos do curso de Enfermagem Veterinária, além de ser um método considerável em substituição ao uso animais vivos em aulas práticas.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenadoria-Geral de Relações Internacionais do IFSULDEMINAS e ao Instituto Politécnico de Bragança.

## REFERÊNCIAS

- FERREIRA, R. P. N. et al.** Simulação realística como estratégia de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, n. 8, 16 jul. 2018.
- FILHO, A. P.** Características do aprendizado do adulto. In: Didática: A Aula Teórica Formal, 1, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: 2007.
- FILHO, A. P.; SCARPELINI, S.** **SIMULAÇÃO : DEFINIÇÃO**. In: Didática II - Simulação, 2, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: 2007.
- GREIF, S.; TRÉZ, T.** **A VERDADEIRA FACE DA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL Sua Saúde em perigo.** [s.l: s.n.]
- INGLES DE SOUZA, M. C. C. M.** **Desenvolvimento e avaliação de método substitutivo para a prática da hemostasia em cadáveres quimicamente preservados.** 2012. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- MATERA, J. M.** Método de Ensino Substitutivo na Disciplina de Técnica Cirúrgica. In: **Instrumento animal: o uso prejudicial de animais no ensino superior.** Bauru, SP: Canal 6, 2008. p. 126.
- RUSSELL, W. M. S.; BURCH, R. L.** **The principles of humane experimental technique.** Wheathampstead (UK): Universities Federation for Animal Welfare., 1959.
- TUDURY, E. A.; FERNANDES, T. H. T.; POTIER, G. M. A.** Métodos alternativos para o aprendizado prático dos conteúdos da disciplina de técnica cirúrgica veterinária. In: **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária.** 1. ed. São Paulo, SP: MedVet, 2009. p. 15–20.
- ZIV, A. et al.** Simulation-Based Medical Education: An Ethical Imperative. p. 783–788, 2003.